



CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO, UM DESAFIO: RELATO DE CASO

LETÍCIA CASSIMIRO DE ARAÚJO; LARA GABRIELLY SOUZA CUNHA; JULIANA DA COSTA SILVA; ISMELINDA MARIA DINIZ MENDES

INTRODUÇÃO: O cuidado domiciliar poderá ser uma oportunidade significativa para a autonomia do indivíduo e da família. O estabelecimento do vínculo entre enfermeiro e paciente é de suma importância para a eficácia do tratamento proposto. O trabalho sistematizado é acentuado pelo respeito das vivências do paciente e familiares. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicas de Enfermagem em promover vínculo e realizar um plano de cuidados domiciliares para uma paciente de uma Unidade Básica de Saúde de Saúde (UBSF) do Município de Araguari – Minas Gerais. **RELATO DE CASO:** O trabalho foi proposto pela instituição de ensino Superior com o tema “Cuidados Intensivos Domiciliares”, a paciente foi indicada pela UBSF de referência ao grupo de acadêmicas de Enfermagem. O contato foi realizado a partir de visitas quinzenais domiciliares avisadas à paciente pela Agente Comunitária de Saúde (ACS). A paciente demonstrou resistência desde a primeira visita negando-se a realizar procedimentos alegando que confiava somente no Enfermeiro e na ACS da UBSF por ser atendida por eles há mais de 10 anos. Após a segunda visita, a ACS foi informada pela paciente que não deseja mais visitas, alegando não serem necessárias, impossibilitando as acadêmicas de propor o plano de cuidados domiciliares conforme Sistematização de Assistência de Enfermagem. **DISCUSSÃO:** Paciente apresenta deficiência intelectual, dificuldade de comunicação verbal, portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 2, comprometimento na acuidade visual e auditiva. Reside sozinha e não recebe apoio familiar. As relações de vínculo contribuem para o processo de adesão terapêutica, pois a paciente passa a entender a importância do tratamento e confiará nas recomendações dos profissionais. Neste caso a paciente se sente segura somente com a equipe da UBSF que a atende, o que é fundamental, contudo, configura-se um desafio a demais cuidados ou intervenções de outros setores o que poderá resultar em dificuldades no atendimento da integralidade de cuidados. **CONCLUSÃO:** Paciente possui limitações e vulnerabilidade relacionadas a idade, as comorbidades, a ausência de apoio familiar e social o que dificultará na construção de novos vínculos.

Palavras-chave: Relação enfermeiro-paciente, Visita domiciliar, Construção de vínculo, Unidade básica de saúde, Apoio familiar.